Prisão, tortura e direitos humanos

Docente: Rafael Godoi

1º Semestre de 2020

Dia e horário: Segundas-feiras, das 9h às 12h

Ementa: O crescimento exponencial do encarceramento nas últimas décadas e em diversas partes do mundo vem se impondo como uma questão cada vez mais relevante para o debate público e para produção científica especializada. Tal processo decorre não só do progressivo abandono do projeto reformador que orientara as práticas penitenciárias desde suas origens, mas também de uma adesão cada vez mais explícita e deliberada a penas meramente incapacitantes e a outras práticas punitivas que, no limite, remetem aos castigos corporais. Não obstante, é preciso reconhecer que, nesse mesmo contexto, opera o mais vasto e complexo aparato institucional de prevenção e combate à tortura e outros tratamentos cruéis, desumanos e degradantes em espaços de reclusão já estruturado na história. O objetivo do curso será explorar, portanto, as relações multifacetadas que se estabelecem entre instituições prisionais, formas de tortura e diversos mecanismos institucionais de proteção dos direitos humanos, a partir de um conjunto variado de referências empíricas e teóricas. O curso está estruturado em três módulos principais: no primeiro, o foco recai sobre algumas formulações conceituais e analíticas elementares; no segundo, trata-se de problematizar e de reconstituir historicamente o jogo de relações que se estabelece entre a progressiva penetração do direito no cárcere, suas condições materiais e sua recente expansão; finalmente, num terceiro momento, o esforço será o de explorar certas figurações analíticas e empíricas da tortura, atentando para sua diversidade de formas e funções, dentro e fora dos muros.

Programa

1. Apresentação do curso

MÓDULO 1 – Quadros teóricos elementares

2. Microfísica do poder

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. Petrópolis: Vozes, 2014, pp. 9-69.

Leitura complementar:

TELLES, V. S. *Resistências, sublevações, o 'rumor das batalhas'*. **Dilemas**, Edição Especial n. 2, 2017, pp. 11-28.

MAGALHÃES JR., J. C.; HIRATA, D. *Governar pela crítica: o reformismo carcerário em Vigiar e Punir*. **Dilemas**, Edição Especial n. 2, 2017, pp. 67-83.

3. Economia política da punição

RUSCHE, G.; KIRCHHEIMER, O. **Punição e estrutura social**. Rio de Janeiro: Revan, 2004, pp. 17-82.

Leitura complementar:

MELOSSI, D. *An introduction: fifty years later, Punishment and Social Structure in comparative analysis*. **Contemporary Crisis**, n. 13, 1989, pp. 311-329.

PRATT, J. *O retorno dos "homens carrinho de mão" ou a chegada da punição pósmoderna?* In: CANÊDO, C.; FONSECA, D. (orgs.). **Ambivalência, contradição e volatilidade no sistema penal:** leituras contemporâneas da sociologia da punição. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012, pp. 128-160.

4. Diagnósticos do encarceramento em massa

ALEXANDER, M. **A nova segregação:** racismo e encarceramento em massa. São Paulo: Boitempo, 2018, pp. 59-108.

SIMON, J. *Total Incapacitation: the 1970's and the birth of an extreme penology*. In: **Mass incarceration on trial**: a remarkable court decision and the future of prisons in America. New York: The New Press, 2014, pp. 17-46.

Leitura complementar:

BIRKBECK, C. *Imprisonment and internment: comparing penal institutions North and South*. **Punishment & Society**, v. 13, n. 3, 2011, pp. 307-332.

5. Teoria crítica do direito

NEUMANN, F. *A mudança de função da lei no direito da sociedade burguesa.* **Revista Brasileira de Estudos Políticos,** n. 109, 2014, pp. 13-87.

Leitura complementar:

KIRCHHEIMER, O. *State Structure and Law in the Third Reich (1935)*. In: SCHEUERMAN. W. (ed.) **The Rule of Law Under Siege:** selected essays of Franz L. Neumann and Otto Kirchheimer. Los Angeles: University of California Press, 1996, pp. 142-171.

KIRCHHEIMER, O. *Criminal Law in National Socialist Germany (1940).* In: SCHEUERMAN. W. (ed.) **The Rule of Law Under Siege:** selected essays of Franz L.

Neumann and Otto Kirchheimer. Los Angeles: University of California Press, 1996, pp. 172-194.

MÓDULO 2 – Direitos humanos na era do encarceramento em massa

6. O sistema internacional de prevenção e combate à tortura

ZYL SMIT, D. *Regulation of prison conditions*. **Crime and Justice**, v. 39, n. 1, 2010, pp. 503-563.

DEITCH, M. *Annotated bibliography on independent prison oversight*. **Pace Law Review**, v. 30, n. 5, 2010, pp. 1687-1753.

Leitura complementar:

SALLA, F. *O Brasil e o protocolo facultativo à convenção das Nações Unidas contra a tortura*. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**, v. 13, n. 57, 2005, pp. 213-247.

MORGAN, R. *Developing prison standards compared*. **Punishment & Society**, v. 2, n. 3, 2000, pp. 325-342.

7. Práticas de prevenção e combate à tortura

KELLY, T. *The UN Committee Against Torture: human rights monitoring and the legal recognition of cruelty*. **Human Rights Quarterly**, v. 31, n. 3, 2009, pp. 777-800.

KELLY, T. *The cause of human rights: doubts about torture, law, and ethics at the United Nations*. **The Journal of the Royal Anthropological Institute**, v. 17, n. 4, 2011, pp. 728-744.

Leitura complementar:

CASSESE, A. **Inhuman States:** imprisonment, detention and torture in Europe today. Cambridge: Polity Press, 1996.

8. Reconhecimento de direitos e expansão carcerária

SCHOENFELD, H. *Mass incarceration and the paradox of prison conditions litigation*. **Law & Society Review**, v. 44, n. 3/4, 2010, pp. 731-768.

MARQUES, A. **Humanizar e expandir**: uma genealogia da segurança pública em São Paulo. São Paulo: IBCCrim. (Capítulo 2)

Leitura complementar:

JACOBS, J. *The Prisoners' Rights Movement and Its Impacts*, 1960-80. **Crime and Justice**, v. 2, 1980, pp. 429-470.

FEELEY, M.; SWEARINGEN, V. *The prison conditions cases and the bureaucratization of American corrections: influences, impacts and implications*. **Pace Law Review**, v. 24, n. 2, 2004, pp. 433-475.

9. Contestações do cárcere

DAVIS, A. **Estarão as prisões obsoletas?** Rio de Janeiro: Difel, 2018. (Capítulos 3 e 6)

DAVIS, A. **Democracia da abolição**: para além do império, das prisões e da tortura. Rio de Janeiro: Difel, 2019. (Entrevistas 2 e 4)

Leitura complementar:

CHANTRAINE, G.; KAMINSKI, D. *La politique des droits en prison: Police institutionnelle, militantisme juridique, luttes démocratiques*. **Champ Pénal/Penal Field**. Édition spéciale – Séminaire Innovations Pénales, 2007, URL: http://journals.openedition.org/champpenal/2581.

SIMON, J. *Courts and the Penal State: lessons from California's decades of prison litigation and expansion*. **California Journal of Politics and Policy**, v. 5, n. 2, 2013, pp. 252-265.

10. Tortura nas prisões brasileiras

PADOVANI, N. *"Luana Barbosa dos Reis, presente!": entrelaçamentos entre dispositivos de gênero e feminismos ocidentais humanitários diante das violências de estado*. In: MALLART, F.; GODOI, R. (orgs.) **BR 111:** a rota das prisões brasileiras. São Paulo: Veneta, 2017, pp. 99-116.

MALLART, F. **Findas linhas**: circulações e confinamentos pelos subterrâneos de São Paulo. Tese (Doutorado em Sociologia). Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2019, pp. 219-255.

Leitura complementar:

BARBOSA, A. *Um levantamento introdutório das práticas de violência física dentro das cadeias cariocas*. In: MARQUES, A. C. (org.) **Conflitos, política e relações pessoais**. Fortaleza/Campinas: UFC/Pontes, 2007, pp 129-172.

GODOI, R. *Penar em São Paulo: sofrimento e mobilização na prisão contemporânea.* **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 31, n. 92, pp. 1-18.

11. Prevenção e combate à tortura nas prisões brasileiras

JESUS, M. G. **O crime de tortura e a justiça criminal:** um estudo dos processos de tortura na cidade de São Paulo. São Paulo: IBCCrim, 2010, pp. 83-162.

GODOI, R. *A prisão fora e acima da lei*. **Tempo social,** v. 31, n. 3, 2019, pp. 141-160.

Leitura Complementar:

MALVEZZI FILHO**,** P. C. *Entre engrenagens e mecanismos: para uma crítica das políticas de prevenção da tortura no sistema prisional*. In: PASTORAL CARCERÁRIA. **Tortura em tempos de encarceramento em massa – 2018**. São Paulo: CNBB, 2018, pp. 76-88.

PASTORAL CARCERÁRIA**. Tortura em tempos de encarceramento em massa.** São Paulo: ASAAC, 2016**.**

MÓDULO 3 – Figurações da tortura

12. Tortura e verdade

VARGAS, J. *Em busca da 'verdade real': tortura e confissão no Brasil ontem e hoje.* **Sociologia & Antropologia**, v. 2, n. 3, 2012, pp. 237-265.

Leitura Complementar:

DUBOIS, P. **Torture and Truth**. New York: Routledge, 1991.

13. Tortura e democracia

BUTLER, J. *Detenção indefinida*. In: **Vida precária:** os poderes do luto e da violência. Belo Horizonte: Autêntica, 2019, pp. 73-126.

REJALI, D. **Torture and democracy**. Princeton: Princeton University Press, 2007, pp. 33-64.

Leitura Complementar:

LYRA, D. **A perpetuação da tortura em uma ordem democrática**: expiação e marginalidade social no Brasil redemocratizado. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

14. Tortura e alteridade

ASAD, T. *Reflexões sobre crueldade e tortura.* **Revista Pensata**, v. 1, n. 1, 2011, pp. 160-187.

TAUSSIG, M. **Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem:** um estudo sobre o terror e a cura. São Paulo: Paz e Terra, 1993, pp. 25-64.

Leitura complementar:

ASAD, T. *Reflections on Violence, Law, and Humanitarianism*. **Critical Inquiry**, v. 41, n. 2, 2015, pp. 390-427.

HASTRUP, K. *Violence, suffering and human rights*. **Anthropological Theory**, v. 3, n. 3, 2003, pp. 309-323.

15. Encerramento e avaliação coletiva